

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 17 DE MARÇO DE 1907

BRASIL

Num. 101

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Domingo da Paixão

S. JOÃO, VIII, 46-59

N'aquelle tempo : Dizia Jesus aos Judeus : «Quem de vós me convencerá de peccado ? Si vos digo a verdade, porque não me acreditaes ? Aquelle que é de Deus ouve as palavras de Deus ; vós, porém, não as ouvis, porque não sois de Deus (1).

Responderam-lhe os Judeus : « Bem dizemos nós que és um samaritano, um possesso do demonio (2) ».

Respondeu Jesus : « Não sou possesso do demonio, mas honro a meu Pae, e vós me deshonrais. Eu não procuro a minha gloria ; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo—aquelle que guardar a minha palavra, não ha de ver a morte eterna (3).

Disseram-lhe os Judeus : « Agora vemos bem que és um endemoninhado. Abrahão morreu, e os Prophetas tambem, e tu dizes—aquelle que guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura, es tu maior do que nosso pae Abrahão que morreu ? e do que os Prophetas que tambem morreram ? Quem te inculcas ou pretendes ser ? »

Respondeu Jesus : « Si glorifico a mim mesmo, a minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que dizeis que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu, porém, o conheço, e se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejou ardentemente ver o meu dia; elle o viu e se alegrou (4).

Mas os judeus lhe responderam : « Ainda não tens cincoenta annos e viste Abrahão ? »

Jesus lhes disse : « Em verdade, em verdade vos digo—antes que Abrahão fosse feito, eu sou (5).

Então pegaram os judeus em pedras para lh'as atirarem, mas Jesus escondeu-se e 'sahiu do Templo.

(1) Os incredulos nos accusam de levantar uma muralha entre a sciencia e a fé; elles, porém, é que se interpoem entre a sciencia e a palavra de Deus. Incapazes de ouvir a palavra de Deus, porque só querem a luz da razão, repellem tudo o vem de Deus.

(2) Chamar um judeu de samaritano era injurial-o, porque os habitantes da Samaria eram schismaticos.—Sempre se horror de si mesmo, ainda no mais forte da discussão, Jesus não responde á offensa contida na palavra SAMARITANO. Elle o era de facto, mas em outro sentido, como adeante veremos. Repelle, porém, a segunda parte da injuria, porque se referia directamente a Deus. Elle, Filho do Altissimo, não era um possesso.—Em idênticas circumstancias, assim deve proceder o christão. Sofrer com paciencia e em silencio a injuria que lhe é propria, e defender afoitamente a honra de Deus.

(3) Isto é, aquelle que observar a minha doutrina não morrerá para a graça, para o céu, para a eternidade.—A morte eterna é a morte do peccado.

(4) Pensam alguns que Abrahão teve no Limbo, uma revelação especial do

mysterio da Incarnação. Outros, porém, que quando o patriarcha se dispunha a immolar Isaac, no monte Moriah, mostrou-lhe Deus, satisfeito com a sua obediencia, o Salvador morrendo na cruz.

(5) Abrahão foi creado, eu existo eternamente. «Eu sou»—Só esta palavra é uma prova da divindade de Jesus. Quem poderia assim falar, sinão Deus ?

RODAS E RODELLAS

II

Contraopondo-se aos *spiritos* menos arditosos que, evocados, affirmam que são *neutras* quanto ao dogma religioso as pseudo—escolas maternas, outros *spiritos* mais sagazes assentam em contrario que pelas *tendas de trabalho* da Associação Feminina outra é a orientação: Deus não é dalli repellido.

Com effeito, do irmão R. existem os seguintes periodos, trasladados ao que parece de uma evocação segura :

«As escolas maternas não são escolas anti-religiosas, nem escolas sem Deus, nem contra Deus, mas sim escolas onde em cada pagina dos compendios se encontra a noção de Deus (?), o meio (?) de servir-o e a obrigação rigorosa de amal-o e engrandecel-o como creador unico... cuja gloria é cantada em hymnos escolares e proclamada em dialogos infantis.

«Lemos o *Manual Educativo*, as *Primeiras Lições*, a *Voz Maternal*, o *Album das Meninas*, a *Egide Moderna* (?), os *Relatorios*, os *Estatutos*, e em todas as paginas encontrámos o ensino e pregação das virtudes excellentes, as mesmas pregadas (!) no pulpito de nossas cathedraes (!!) pelos mais vigorosos theologos (!!!).

Tudo o que se acaba de ler, foi escripto por certo para intelligencias superficiaes e ingenuas, que se deixam attrahir por algumas palavras sonoras, encadeadas para obscurecer o pensamento de um defensor de causas más e tranquillizar a consciencia catholica.

Que é esse Deus, *egide moderna*, que enche as paginas dos compendios maternas, Deus cantado, Deus dialogado ? E' o Deus de Mafoma ? o Deus do Deismo ? O Deus pagão ? O Deus impessoal ? O Deus diffuso do pantheismo ? O senil *grande Architecto*, das seitas secretas ? O Deus invertido do spiritismo ? O macaco de Deus ?

O escriptor evita a precisão e a clareza, indispensaveis na contestação que offerece a *Junius*. E a sua argumentação, por vaga, deixa de aproveitar aos *spiritos* maternas...

Que esse Deus é uma entidade imprecisa, inerte, balofa, uma sombra esteril, uma palavra van, confessa um outro *spiritu*, que se encarnou nas letras L. M. : «Préga-se, nellas (as taes maternas) a idéa de Deus, co. o principio de moral, e a da immortalidade d'alma, base fundamental de todas as religioes». Ja se vê, pois, a que figura de deus-estafermo, se refere o irmão do *Commercio*, quando affirma, sem sorrir, que nas *escolas maternas* Deus é marca de livro, letra de cantarolas, contra-regra de dialogos. Mas esse fetiche não é o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob, o Deus da Encarnação, o Deus da Redempção, o Deus emfim da Igreja Catholica, o Deus que illumina a palavra do dogma nas cathedraes da unica e verdadeira religião de Nosso Senhor Jesus Christo.

Se essa é, pois, a religião que se cultiva nas escolas maternas, preferível é o desassombro com que os outros *spiritos*, mais francos, vieram asseverar que nas *tendas de trabalho* da Feminina se não encontra rastro algum de qualquer dogma religioso. Nem *Batna*, nem *Rolima*.

Não ! a escola catholica jamais se peja de confessar o seu Deus, mas um Deus definido; de affirmar os seus dogmas; de patentear o seu culto; de exhibir a sua disciplina. Esta escola não tem o seu Deus,

como os theatrinhos de feira mostram os seus titeres, que saltam e dançam ao sabor dos empresarios e ás palmas do rapazio.

Toda a questão se resume nesta pergunta : é a religião catholica a religião que se ensina nas *escolas maternas* ?

Respondam os *spiritos*, se capazes forem de não fugir á verdade.

Emquanto não chegar a resposta, é dever de todo catholico evitar, como se evita o contagio do erro e da irreligião, qualquer contacto com as *escolas maternas*.

E se não, como se justificam os auxilios que essa obra recebe dos adversarios mais rancorosos, mais extremos, mais irreconciliaveis da divina religião de Jesus Christo ?

Algo ha de revelar o artigo a seguir.

JUNIUS.

A Procissão dos Passos

E' esta uma devoção particular, que nos vem desde os tempos colonias, do então religioso Portugal.

A ordem 3^a do Carmo tomou sempre como sua devoção esta procissão e a de Domingo de Ramos, em que saem as sete Imagens que representam desde o Horto até ao Calvario, assim como a do Enterro na noite de Sexta Feira-Santa.

A primeira procissão teve lugar no anno de 1785; portanto celebra-se esta tocante commemoração em nossa terra, no Domingo da Paixão, ha 122 annos.

Faremos uma descripção dos principaes mysterios da Paixão de N. S. Jesus-Christo, nos sete Passos, segundo o que escreveram os Evangelistas e aquelles das peregrinações á Terra Santa.

N'esta procissão sae sómente a veneranda Imagem de Jesus com a Cruz ás costas; e em cada Passo canta-se um motete referente a um mysterio d'aquella Estação.

Nas fraldas do monte Olivete está o Horto do Gethsemani. Piedoso leitor, transportae-vos em espirito e contemplae a tragedia mais assombrosa, depois da criação do mundo, que ainda não se reproduziu na historia da humanidade.

Depois da ultima Ceia, Jesus com seus Apostolos cantado o hymno eucharistico, ao pallido clarão do luar, reinando um melancolico silencio, foi orar no monte das Oliveiras.

Dir-se-ia que a natureza estupefacta está dando até hoje perennestemunho das dores acerbas, da agonia intima do Filho do Homem, que via diante do seu espirito propheticamente o quadro medonho das miserias da humanidade, que dahi a pouco tinha de ser resgatada ao preço de sua dolorosa Paixão, e a inutilidade do seu sangue derramado por tantos ingratos e orgulhosos, que obstinados em seu peccado, não querem participar dos fructos da redempção.

O autor do Genio do Christianismo escreveu :

«Nenhuma substancia angelica, por debil que seja em sua essencia, poderia sujeitar-se a dores que, no dizer de Massillon, agglomeraram sobre a cabeça de Jesus «todas as angustias physicas que a punição de todos os peccados desde a origem das raças podia suppor, e todas as «penas Moraes», todos os «remorsos» que deveriam ter aguilhoado os peccadores quando peccaram. Si o proprio Filho do Homem achou amargo o calix, como o roçaria com os labios um Anjo ? As fezes já mais

as tragaria, e o sacrificio não seria consummado.»

Todas as scenas do drama desta noite funesta estão perpetuamente impressas no chão, nas pedras, nas arvores, no ambiente do Gethsemani !...

Aqui Jesus disse aos oito discipulos :

«Sentae-vos, e esperae emquanto vou orar.»

Mostra-se, ainda hoje, o rochedo onde, tomando consigo Pedro, João e Thiago, começou a angustiar-se, e disse :

«A minha alma está em tristeza mortal; demorae-vos neste lugar, e vigiae commigo.»

A poucos passos está a gruta d'Agonia, onde cedendo um momento ás condições de sua humanidade, prostrou-se com o rosto em terra, e na maior intensidade da amargura, exclamou :

«Meu Pae, si é possível, fazei que este calix passe de mim sem o beber : comtudo compra-se a vossa vontade e não a minha.»

Aqui lhe appareceu um Anjo confortando-o; não obstante, suou sangue em tanta abundancia, que escorreu sobre a terra.

Voltando e encontrando os Apostolos a dormir somno profundo, disse a Pedro :

«Pois dormes, Simão ! Nem uma hora podeste velar commigo ? Tu, que declaraste estar prompto para dar a vida por mim ?.. Vigiae e orae para não cahirdes em tentação. O espirito está prompto, mas a carne é fraca.»

Segunda e terceira vez foi a voltou, encontrando os Apostolos entregues ao somno. Então lhes disse :

Já que não podeis velar commigo, dormi ! Basta. E' chegada a hora de ser o Filho do Homem entregue ás mãos dos peccadores. Vamos ;ahi vem o que me vendeu.»

Ditas estas palavras, eis se apresenta Juda : á frente das turbas, armadas de espadas e varapaus, e chegando-se a Jesus dá-lhe um beijo na face dizendo ; «Deus te salve, Mestre.»

Recebendo Jesus este beijo fementido do prototypo dos discipulos traidores respondeu-lhe :

«Amigo, a que vieste ? Ah ! Judas ! E' com um beijo que entregas o Filho do Homem !»

Deu-lhe Jesus o tratamento de amigo, tentando pela ultima vez despertar-lhe n'alma os deveres que esse nome impõe ; mas o coração do traidor tinha morrido para todos os sentimentos nobres e generosos, assim como ainda hoje vemos discipulos, quaes outros Judas, vendendo, atraçoando e calumniando os seus mestres e bemeitores !

Nisto aproximando-se tambem os phariseus e os soldados, adianta-se Jesus, e pergunta-lhes :

—«A quem procuraes ?»

—«A Jesus Nazareno.»

—«Sou eu.»

A' esta resposta, que revela toda a magestade de um Deus, os quadri-lheiros, fulminados, cairam de costas.

E assim segunda e terceira vez recuaram e cairam.

—«Pois bem, disse-lhes Jesus, si me buscaes a mim, deixae ir estes livremente.»

Os Apostolos, aterrados com os primordios da tragedia, fugiram.

Então os Principes dos Sacerdotes, os escribas e soldados atiraram-se a Jesus, como furias infernaes, e emquanto o manietavam, disse-lhes em tom de admiração exprobrativa ;

«Como si fôra eu algum ladrão, viestes prender-me com tão formidável aparato? Não vivia eu no templo pregando e ensinando diariamente? Porque me não prendestes então? Ah! esta é a vossa hora.»

Vinte seculos ainda não comprehendem as tremendas paginas que têm por epigrapho:

«A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo!»

A contemplação destes dolorosos mysterios faz parar o christão como absorto; quer fitar os olhos assombrados nos tristes e silenciosos muros de Jerusalém e acompanhar em espirito os passos do Divino Preso, pelo caminho por onde o arrastaram.

Ora como que o vê cair na torrente do Cedron e dahi até a casa de Annaz, que o interroga com aspereza sobre sua missão. Respondendo Jesus que a sua doutrina é conhecida, que sempre a ensinou em publico, recebe em sua divina face uma bofetada, que lhe dá um dos servos do Pontífice. Pergunta-lhe Jesus porque o maltrata, sem tel-o offendido?

Annáz o remette a Cajfás, que depois de ouvi-lo, declara-o réo de morte, pelo crime de blasfemia. Durante aquella noite soffre as maiores ignominias e affrontas da soldadesca. Pedro estando fóra da sala do interrogatorio, no atrio aquecendo-se ao fogo, em frente á uma janella, perguntando sobre suas relações com Jesus, nega-o tres vezes. Advertido pelo canto do gallo, prophetizado por seu Mestre, e tendo-lhe nessa occasião Jesus lançado um olhar significativo e compassivo, retira-se arrependido e chorando amargamente o seu peccado.

Ao romper do dia sabe Judas que Jesus fôra condemnado á morte. No auge do desespero pela consciencia do mal que praticára, orgulhoso, não querendo pedir perdão do seu peccado, o reprobos enforca-se.

Entretanto é Jesus enviado ao Presidente romano para confirmar a sentença do Summo Sacerdote.

Pilatos recebe o divino Réo em seu pretorio—Inquire a causa da prisão; interroga-o muitas vezes, e declara que lhe não acha crime.

A multidão instigada pelos escribas e phariseus brada contra a decisão.

Pilatos, ouvindo que Jesus era Galileu, manda-o a Herodes, tetrarcha da Galiléa, que ora está em Jerusalém.

Antipas alegre-se de o ver; deseja que Jesus faça algum milagre em sua presença. Jesus, diante d'aquelle ineestucoso, não lhe satisfaz a curiosidade: guarda profundo silencio. Herodes despeitado o escarnece com os de sua corte, e manda vestil-o de uma tunica branca, distinctivo dos loucos.

Devolve-o a Pilatos no meio de insultos e apupadas. Crescem as hecitações do fraco procurador de Tibério Cesar. A multidão sussurra e troa em torno do pretorio. Pilatos, imaginando apaziguar-lhe a furia, ordena que Jesus seja açoitado: applausos das turbas. Os soldados, depois de o açoitarem cruelmente, põem nas mãos de Jesus, no meio de chufas e escarneos, uma canna, na cabeça uma corôa de espinhos, e cobrem-no com um roto manto de purpura.

Neste estado lastimavel Pilatos apresenta Jesus ao povilêu, imaginando ainda mover-lhe a compaixão.

«Crucifica-o», prorompe em tempestuoso grito de immensa turba, «crucifica-o».

«Pois crucifica-o vós», responde Pilatos. Ah! o tendes.

Assim este governador entregou o Divino Reu aos algozes, autorisando-os a crucifical-o. Tinha a pusillanimidade do Juiz completado o officio da tyrannia.

TRISTÃO MARIANO DA COSTA,
(Continua)

O PROTESTO

Impetrando venia ao «S. Paulo» importante organ catholico da capital, honramos as nossas columnas com a transcripção dos commentarios que precederam ao protesto das senhoras ituanas.

NOBRE REPULSA

Publicamos abaixo o nobre e vehemente protesto das senhoras ituanas contra as soezes injurias e calumnias atiradas á sua illibada dignidade por individuos perversos e de baixa educação.

As distinctas signatarias do honroso documento demonstram, com o seu

altivo procedimento, que perduram vividos os levantados sentimentos que, na epocha gloriosa de nossa independência, faziam da tradicional cidade de Ytú o coração palpitante da patria brasileira.

E, conquanto a sua inatacavel reputação de senhoras catholicas esteja acima de qualquer verrina de pasquino vulgar, entedemos que agiram com muito acerto, esmagando a infamia com a clava poderosa de sua palavra indignada e apresentando um bello exemplo de acção e energia, num tempo em que a indiferença e a incuria parecem as características predominantes dos espiritos.

Applaudimos igualmente a parte do protesto que se refere aos dignissimos padres da gloriosa Companhia de Jesus, benemeritos successores de Anchieta, Nóbrega e tantos outros registrados nas mais bellas paginas da nossa historia colouial.

Subscreveram o protesto ainda as Exmas. Sras:

Umbelina de Almeida Barros
Sylvia de Paura Leite
Alipia de Paula Leite
Aida de Almeida Campos
Anna Luíza de Almeida Campos
Vicentina de Almeida Campos
Duzulina Comar
Marietta Comar
Clara Martins de Camargo
Maria Amalia de Camargo
Laura de Camargo,
Angelina Fausto
Hermantina de Souza Barros
Maria de Souza Barros
Escolastica de S. Campos
Anna Pabst
Maria de Almeida Campos
Marianna da Candelaria Almeida
Joanna de Oliveira Bastos
Victalina de Quadros
Clara Escobar de Novaes
Ormindia Escobar de Novaes
Durvalina Escobar da Novaes
Laudelina Escobar de Novaes
Maria Rita Escobar de Novaes
Thezeza de Jesus Almeida e Gertrudes Adelina Leite Antunes.

De S. Paulo a Exma. Sra. D. Eliza Galvão de Camargo e suas Exmas. filhas mandaram felicitar as senhoras ituanas, declarando-se solidarias ao protesto que subscrevem

A Exma. Sra. D. Clara Prates da Fonseca assim telegraphou: Associação das Mães Christãs felicita senhoras ituanas signatarias do protesto e lamenta que orgãos menos exculpulosos da imprensa da capital tenham acolhido noticias falsas e injuriosas ás illustres familias.

De Santos veio o seguinte telegramma: A Directoria do Apostolado de Santos solidaria nos sentimentos de honra e de fé, acompanha entusiasticamente o nobre protesto contra os insultos á religião e á dignidade proverbial das senhoras ituanas.

De Campinas, o Apostolado da Oração, a Associação das Mães Christãs e a União Catholica de Santo Agostinho enviaram o telegramma seguinte:

Adherimos protesto senhoras ituanas, parabens.

Movimento religioso

Nominata das pessoas que deverão fazer guarda de honra ao SS. sacramento na Quinta e Sexta feira santa.

QUINTA-FEIRA SANTA

12 a 1 da tarde

Dr. José Leite Pinheiro
Eel Lourenço Xavier de Almeida Bueno
Barão de Ytahym
Dr. Nicanor Penteado
Dr. João Baptista Malheiros
Dr. Braz Bicudo de Almeida
Dr. José de Campos Toledo
Dr. Carlos Alberto Vianna

1 as 2 da tarde

José Maria Alves
Antonio de Paula Leite de Barros
Dr. Luiz Marinho de Azevedo
Ignacio Bueno de Negreiros
Dr. Sebastião de Oliveira Penteado
Antonio Joaquim Freire
Godofredo Carneiro
Alfredo Bauer

2 ás 3 da tarde

Antonio Galvão de Almeida Sobrinho
Antonio Francisco de Paula Leite
Antonio de Paula Leite Camargo
Felippe de Almeida
Francisco Vicente de Campos
Alberto de Barros Mello
Joaquim de Almeida Mattos

João de Toledo Lara
3 ás 4 da tarde

Antonio Pires de Camargo
Augusto Ferraz de Sampaio
Tristão Mariano da Costa
Augusto Renier
Antonio de Souza Ferraz
Benjamin do Amaral Gurgel
Arlindo Lopes de Oliveira
Bento de Camargo Barros

4 ás 5 da tarde

Adolpho Galvão de Almeida
Belarmino Raymundo de Souza
Braz Ortiz
José Ildefonso de Carvalho Oliveira
Fernando Dias Ferraz
Francisco Kiehl
José Rodrigues de Avila
João Baptista Ferreira Cardoso

5 ás 6 da tarde

Carlos de Souza Freitas
Carlos Ohaves
Chrispim de Oliveira
Evaristo Galvão de Almeida
Francisco Ferraz de Toledo
Carlos Grellet
Felippe Bauer
Joaquim Antonio da Silva

6 ás 7 da noite

Dr. Francisco Mesquita Barros
Joaquim Monteiro
Francisco de Camargo
Francisco Corrêa Galvão
Francisco Mariano da Costa Sobrinho
Adolpho Bauer
Carlos Grellet Junior
Joaquim Manoel da Fonseca

7 ás 8 da noite

Francisco Antonio do Nascimento
Francisco de Paula Leite de Camargo
Francisco de Souza Freitas
Manoel Constantino da Silva Novaes
Antonio de Campos Botelho
Francelino Cintra
Antonio Ferraz de Toledo
Joaquim Vaz Pinto

8 ás 9 da noite

Hermogenes Brenha Ribeiro
Indalecio de Camargo Penteado
João Evangelista Pompêo de Campos
Pedro Bauer
José Balduino do Amaral Gurgel
José Ferraz de Sampaio
José Carlos Martins
Caetano Munaretti

9 ás 10 da noite

José Bueno
João Leite de Camargo
Porcino de Camargo Couto
Elias F Sampaio
Ignacio Luiz de Almeida
Edgard Teixeira
Joaquim José de Moraes
Francisco Faustino Pinheiro

10 ás 11 da noite

João Martins de Oliveira
Joaquim Dias Galvão
Antonio Ferreira Dias
Abrahão Borsari
Marcolino de Camargo
Ranulpho Pereira
Ataliba de Almeida Toledo
Aristides Bittencourt
Ignacio de Camargo Penteado
Jorge Bresciani Netto

11 ás 12 da noite

Miguel Rizzo
Ernesto Fausto
Pedro Dias Aranha
Militão Alves de Lima
Tiburecio Galvão
Trajano de Amaral
João Pedro Ribeiro
Gustavo Flud
Francisco Pereira Mendes Primo
Vicente Dias Ferraz Sampaio

SEXTA-FEIRA SANTA

12 a 1 da madrugada

Luiz Gonzaga Novelli
Oscar de Toledo A. Prado
Vicente de Sampaio Góes
Luiz de Camargo Penteado
José André da Costa
José Felix de Oliveira
José Victrio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo
Adriano Dias do Nascimento

1 ás 2 da madrugada

Norberto Silva
Joaquim Bueno Ruivo
Viriato Valente
Alberto de Almeida Gomes
Antonio Augusto Ferraz
Ostiano da Silva Novaes
Virgilio Ramos Saites
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
Accacio Toledo

2 ás 3 da madrugada

Jacinto Valente
João Valente
José Joaquim de Araujo
Cesario Rires de Camargo
Humberto Costa
Marcellino de Assis
Luiz do Amaral Duarte
Leobaldo B. Fróes
Pedro Claro
João Dias Ferraz

3 ás 4 da madrugada

João Baptista Ferraz da Silva
Joaquim José de Araujo
Francisco de Paula Ferraz
João Carlos Xavier
Luiz Carlos Xavier
José Dias Ferraz Netto
Luiz Martins do Prado
Narcizo Felix de Oliveira
Ezechias Felix de Oliveira
Arrigo Baptista

4 ás 5 da madrugada

João Antunes de Almeida
Napoleão Michel

João de Aguirre
José Filippe de Góes
Simplicio Pereira de Góes
João David Vieira
Francisco Paula da Costa
Albertino Mendes Galvão
Antonio Barbosa de Oliveira
José d'Onofrio

5 ás 6 da noite

Pedro de Paula Leite
Luiz de Paula Leite
Vicente de Almeida Vieira
Caetano Iarussi
Adolpho Magalhães
Franklin Bazilio Vasconcellos
Tristão Mariano Junior
Luiz Gonzaga da Costa
João de Almeida Mattos
Antonio Mariano R. da Costa

6 ás 7 da manhã

Manoel de P. Leite de Barros
Paulino Galvão
Lourenço Nazareno A. Prado.
Aarão Silva
Antonio de Aguiar Medeiros
Honorato Rodrigues da Silveira
João do Amaral Duarte
João Pedro Corrêa
Manoel Esteves Rodrigues
Alfredo Grellet Junior

7 ás 9 da manhã

Joaquim Antonio de Camargo
Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas
José Rodrigues de Arruda
Bento de Góes Racheo
Hypolito Leite de Barros
Persio de Camargo Penteado
Ciro de Camargo Penteado
Luiz Antonio de Mesquita
Bento Galvão de França
Joaquim Augusto camargo pinheiro

8 ás 8 da manhã

Dr. Manoel Maria Bueno
Antonio Xavier de Almeida Campos
Luiz Augusto da Luz Cintra
Rodolpho de Senne
Luiz Manoel da Luz Cintra
José Pessoa
Alfredo Grellet
Irineu de Souza

9 ás 10 da manhã

Sebastião Leite de Almeida Bueno
Vicente Ferreira de Campos
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro
Joaquim Victorino de Toledo
José Antonio da Silva pinheiro
Francisco Machado
Thomaz d'Onofrio
Antonio de Camargo Couto

10 as 11 da manhã

João Lourenço dos Santos
Luiz Pires Guimarães
João Basptiata Galvão
Jose Ferraz de Toledo
José joaquim de Almeida
Domingos Nobre
Aureliano de Souza Freire
Juvinau de Souza Freire

---[]---

NOSSA SENHORA DAS DÓRES

Sexta-feira proxima, haverá na Masriz a's 7 horas da manhã, missa e communhão geral em honra a N.S. das Dóres, para a qual convido to das as pessoas devotas.

A Presidente da Irmandade

CARLOTA B. DE NECRERIOS

CONFERENCIA DE S.V. DE PAULO

Aviso ás Sras. Damas de cardê de S. Vicente de Paulo, que quarta-feira 20 do corrente, haverá reunioas 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Vice-Secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Associação da sagrada familia de Nazareth

No dia 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde reuniram-se no consistorio da Igreja do Bom Jesus muitas senhoras da élite ituana e resolveram aceitar as bases da sociedade protectora das meninas pobres sem boa hora fundada nesta cidade de pela Exma. Sra. D. Carolina Prado, que a collocou sob a protecção da Sagrada Familia de Nazareth. A sociedade tem já em caixa perto de um conto de reis para a compra de fazendas, e todas as quartas feiras, das 11 horas ás 3 as associadas se reúnem para costurar pelos pobres, vestindo-os, devendo principalmente fornecer enxovaes ás meninas que tem de fazer a 1ª communhão.

Como se vê é utilissima esta associação, que só o coração bem formado da mulher christã podia tornar-a realidade. E já se pode dizer que em Ytú, uma senhora illustre e rica reuniu sob sua direcção algumas damas e senhoritas do patriciado, para trabalhar para os pobres!

Sê isso foi paradoxo, hoje não é, ao menos em Ytú!

Accultas as bases apresentadas pela illustre e benemerita fundadora, ficou creada a «Associação da Sagrada Familia de Nazareth» que vai ser dirigida pela seguinte directoria, eleita na mesma reunião: Presidente—D. Carolina Prado Secretaria—D. Juanita da C. Alves Vice-Secret.—D. Maria C. Pinheiro Thesoureira—D. Isaura Portella Auxiliar—D. Leonor de Abreu

Encerrada a sessão, a digna Presidente convidou as associadas costureiras para a installação do trabalho no dia seguinte.

Com effeito, no dia 13, quarta feira ao meio dia compareceram no palacete de D. Carolina Prado as Exmas. Senhoras e Senhoritas Maria Dias Ferraz, Laura de Souza Portella, Laurentina Pinheiro, Gertrudes Moreira Pinheiro, Raphaela Novelli Iarussi, Thereza Donofrio, Maria Carolina Pimenta, Leonor de Abreu, Elisa Grellet, Angela de Souza Mesquita, Carizia Lobo, Nativa Lobo, Maria Candida Pinheiro, Sinhazinha Portella, Isaura Portella, as quaes juntamente com as Exmas S. D.D. Eugenia Prado e Juanita da Costa Alves se puseram á disposição da Exma. presidente que tudo havia providenciado.

Para os trabalhos do primeiro dia a associação nada teve que despender, pois D. Carolina forneceu por sua conta, a fazenda necessaria e tudo o mais, como agulhas, linha, botões, colchetes.

As 2 horas da tarde D. Carolina Prado offereceu as gentis costumes reiras dos pobres uma profusa meza de doces, fructas, café, biscoito etc.

Pelas tres horas, satisfeitas com o trabalho feito com exuberante alegria e boa vontade, «Cinco vestidos», e encantadas com o fidalgo acolhimento que a todos dispensou a Exma. D. Carolina Prado, que se ostrou sempre incançavel, reuniram-se as «operarias» dos pobres no jardim, onde foram photographadas em grupo por mademoiselle Joanita da Costa Alves.

Parabens a essas almas grandes a esses corações generosos que no conforto da vida não se esquecem dos pobres; a idéa boa grandiosa e bella realisada com tanto carinho por quem a concebeu, não pode cair porque, foi collocada sob a protecção da Sagrada Familia de Nazareth.

Procissão de Passos

Conforme noticiamos sahira hoje ás 5 horas da tarde da igreja do Carmo a imponente procissão de Senhor dos Passos.

Promptificaram-se a dar os Passos, as exmas. senhoras e cavalheiros abaixo:

I—A Senhorita Izaura de Barros Aranha, á rua do Carmo, n. 18.

II—O Senhor Luiz Gonzaga Novelli, no largo da Matriz, n. 18, onde se dará o encontro.

III—A Exma. Sra. D. Fausta Rodrigues Jordão, á rua Direita n. 36

IV—O Sr. José Xavier da Costa á rua Direita, n. 18.

V—D. Luiza Ignez Xavier, á rua da Palma, n. 20

VI—O Sr. Luiz de Paula Leite de Barros, á da Palma, n. 76.

VII Na igreja do Carmo, havendo a entrada o sermão do Calvario.

Haverá também sermão no encontro, no II Passo, no largo da Matriz.

—No proximo domingo, haverá missa e distribuição de Ramos na Matriz e ás 5 horas, sahira da igreja do Carmo, a procissão do Triunpho, que percorrerá ás ruas do Commercio, Direita, e Carmo.

Tocará nas procissões a corporação musical «Independencia 30 de Outubro.»

Festa de S. José

Na proxima 3ª feira, 19 do corrente, dia do glorioso S. José na igreja do Bom Jesus haverá de manhã as missas nas horas do costume, e ás 6 e meia da tarde, recitação do terço, pratica, ladainha e benção do Santissimo.

Catechismo

Continuando ainda a inscripção dos meninos e meninas do catechismo de

Bom Jesus, devem os paes ir inscrever os nomes dos seus filhos, pois todo o christão é obrigado a dar instrucção religiosa aos que estão sob a sua dependencia.

Devoção a S. José

Na primeira quarta-feira, 20 do corrente haverá na Igreja do Bom Jesus, ás 7 horas da noite a utilissima pratica da boa morte aos devotos de S. José, conforme é de costume. Pedese o comparecimento de todos os homens.

Revd. P. José Giomini

Esteve alguns dias enfermo guardando o leito, o Revdmo padre José Maria Giomini, illustre ministro do Collegio de S. Luiz.

Felicitamol-o pelo seu restabelecimento.

Collegio do Patrocinio.

Com crescido numero de alumnas reabriram-se nos primeiros dias da semana finda, as aulas do Collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, dirigido pelas venerandas Irmãs de S. José.

Baptisado

Recebeu na quinta feira ultima, nas aguas lustraes do baptismo o nome de Luiz um filhinho do sr. Joaquim Bueno Ruivo.

Serviram de padrinhos o sr. Julio dos Santos e sua senhora d. Albertina dos Santos.

Anjinho

Falleceu na terça-feira ultima, a innocente Donatilla, filha do sr. Joaquim Antunes Filho e sobrinha do sr. Benjamim Antunes.

Condolencias.

Bemfeitores dos pobres

A conferencia de S. Vicente de Paulo, além da grande somma que no anno passado despendeu com os pobres, em generos alimenticios, forneceu-lhes também em medicamentos 185\$400.

Mas indo o seu presidente, sr. Alfredo Grellet, pagar essa importancia o sr. José Maria Alves abateu 62'000, fazendo assim uma valiosa esmola aos pobres socorridos por essa caridosa e benemerita associação catholica.

Sendo certo que quem dá aos pobres empresta a Deus, podem esses bemfeitores da pobreza estar certos de que Aquelle, por cujo amor estedem mão caridosa aos pobres, não deixará de recompensar-lhes esses beneficios nesta e na outra vida

Exames de preparatorios

De accôrdo com o aviso de 23 de Fevereiro de 1905, dirigido ao delegado fiscal do governo juncto ao collegio de S. Luiz, desta cidade, os alumnos reprovados na primeira época, só podem repetir o exame na segunda época, no proprio estabelecimento em que se matricularam.

Nobre repulsa

Com essa epigraphe e depois de uma vehemente introdução cheia de energia e bellas referencias a esta nossa boa terra, o «São Paulo», de 10 do corrente, publicou o protesto das senhoras ytuanas contra as injurias e calumnias contidas nos boletins que se têm espalhado nesta cidade.

Provisão de Advogado

Pelo presidente do Tribunal de Justiça, dr. Xavier de Toledo, foi concedida nova provisão para exercer a advocacia nesta comarca ao nosso amigo sr. José Innocencio do Amaral Campos.

Muito bem

Estando verificado que o maior numero de casos de tuberculose e de loucura provém do uso immoderado das bebidas alcoolicas, o general Souza Aguiar, prefeito do districto Federal, pretende pedir ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro, que estabeleça uma lei prohibindo a venda de paraty, por ser uma bebida nociva á saúde publica.

Quando teremos também uma lei que pelo menos restrinja entre nós o uso da pinga que tantas desordens e males causa na sociedade?

Homenagens

A Federação envia nestas linhas suas respeitosas homenagens aos reverendissimos senhores Monsenhor José Marcondes Homem de Mello, arcebispo de Ptolomaide e conego Antonio Bueno de Camargo, professor do Gymnasio Diocesano e presado filho desta terra, pelo motivo do XXIV anniversario da ordenação sacerdotal de s. revdmas, occorrida no dia 11 do corrente.

Nesse dia em 1883, receberam os illustres e virtuosos sacerdotes em companhia do saudoso bispo de S. Paulo revdmo. senhor D. José de Camargo Barros, o presbyterato das mãos do bispo D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, de saudosa memoria.

Imprensa

Com o numero de 5 do corrente festejou o seu IV anniversario, o nosso collega O Povo que se publica em Caçapava, pelo endereçamos-lhe nestas linhas as nossas saudações.

—Com uma edição de 8 paginas, brilhantemente collaboradas, solemnizou em 3 do corrente o seu VII anniversario, A Folha semanario que sob a direcção do sr. Manoel Lourenço Junior, se edita em Porto Ferreira.

Nossas felicitações

—Mais um anniversario festejou a 11 do corrente o apreciado semanario Gazeta de Capivary, que se publica na visinha cidade d'onde tira o nome ob a direcção do sr. Antonio Pires e Campos.

Felicitamol-o.

2º escrutinio

Conforme determinação da junta apuradora aqui reunida a 22 e 23 de Fevereiro findo, realisou-se na quinta feira ultima nesta cidade como em todo o 4º districto a eleição para dous deputados es adoes; sendo suffragados nas duas sessões daqui os senhores Dr. Candido Naziauzeno Nogueira da Motta, advogado na capital, com 143 votos; e coronel Cornelio Viêira do Camargo, commerciante em Tatuhy, com 104 votos.

Policia de Ytú

Solicitaram suas exonerações os senhores Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca e Arlindo Lopes d'Oliveira, 1º supplente do delegado e subdelegado desta cidade, sendo nomeados os senhores Leobaldo Fonseca, Augusto Ferraz de Sampaio e Oscar de Toledo Almeida Prado, para 1º e 2º supplentes do delegado e subdelegado.

MISSA

O revmo Vigario da Parochia celebrou hontem na matriz uma missa em suffragio da alma da sua irmã Exma. sra. D. Ignacia Augusta de Camargo, fallecida em 16 de Março de 1886.

No centro da igreja foi erguida bonita eça, trabalhada pelo sr. José Bueno de Camargo

FALLECIMENTO

Finou-se hontem nesta cidade, o senhor Antonio Felix d'Oliveira, cidadão geralmente estimado no seio da nossa sociedade.

Paz a sua alma e pazames a enluta familia.

Dr. Juiz de Direito

Já se acha nesta cidade com sua Exma. familia o sr. dr. José de Campos Toledo dignissimo juiz de direito desta Comarca, tendo já reassumido o exercicio do seu cargo.

Nossos cumprimentos

CERVEJA YTUANA

O senhor Antonia Borges Nazareth, proprietario da nova fabrica de cerveja estabelecida a rua do Commercio n. 4, teve a gentileza de presentear-nos com algumas duzias de cerveja preta e dupla de sua fabricação

A Cerveja Ituana, é excellente, e não temos duvida em recomendar-a ao commercio e ao publico em geral.

Gratos pelo brinde.

MOVIMENTO SOCIAL

Esteve na cidade o revdmo. sr. conego João Baptista Pereira da Motta, virtuoso Vigario da visinha villa de Cabreuva.

—o—

Acha-se no collegio de S. Luiz, fazendo o retiro espirital, o revdmo. padre Cezar D'Angelia, da residencia de S. Gonçalo, na Capital.

Visitamol-o.

—o—

Estiveram nesta cidade em visita á sua irmã e tia, D. Marianna Botelho a Exma. Sra. D. Adelaide de Moraes, viuva do dr. Prudente de Moraes, e sua dilecta filha a senhora Rita Paula de Moraes.

Secção Livre

DECLARAÇÃO

Por motivo das minhas muitas occupações, deixo nesta data o cargo de redactor chefe desta folha.

Ytú, 17 de Março de 1907

MANOEL MARIA BUENO

A UM GAROTO

A um garoto que pretendeu cobrir-me de ridiculo e indirectamente também a todo o pessoal da corporação musical a que temos a honra de pertencer, só tenho uma resposta a dar, e é que eu e esses meus bons companheiros fazemos dos seus insultos e injurias o mesmo caso que se faz dos dictos malcreados de um bebado.

Ytú, 17 de Março de 1907

JOSÉ VICTORIO DE QUADROS

DINHEIRO PERDIDO

O abaixo assignado perdeu no tracto da Matriz a rua de Santa Cruz, uma nota de 50\$000, a pessoa que achou-a e quiser entregal-a será generosamente gratificada

Ytú 12 de Março de 1907

ALFREDO GRELLET

UMA VEZ POR TODAS

Para que não se pense que receio os ataques de algum garoto anonymo, declaro que os artigos que têm sahido na FEDERAÇÃO assignados por T. M. pertencem ao abaixo assignado

TRISTÃO MARIANO DA COSTA

DESPEDIDA

Maria Burkly e familia, retirando-se desta cidade, vêm por meio desta despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos, em S. Paulo, á Alameda Riuero da Silva, n. 70

Ytú, 11 de Março de 1907

MISSA



O Dr. Luiz de Freitas e familia, pedem a seus amigos, parentes e a toda pessoa piedosa, a caridade, de na proxima sexta feira, 22 do corrente mez, assistirem ás 8 horas da manhã, na Igreja Matriz, uma missa pela alma de sua chorida filha, ISMENIA DE SOUZA FREITAS; primeiro anniversario de seu fallecimento; por esta caridade muito agradecerem.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Da presente data em diante até a Semana Santa o irmão procurador estará a disposição do irmãos á rua do Carmo n. 11 das 4 1/2 horas ás 6 horas da tarde para recebimento das annuidades.

Ytú, 10 de Março de 1907

O Procurador PORCINO DE C. COUTO

Alfaiataria

Misorelli & Dell'osso

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletots, e um decalças.

Paga-se o feltio de um paletot 15\$000, e de uma calça 6\$000.

E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

Annuncios

Sitio a Venda

Vende-se o Sitio denominado São Miguel, distante d'esta cidade 2 leguas. Tendo 25 alqueires de terras boas e contem também boa agua. E' todo dividido e cercado.

Quem pretender dirija-se á José Rodrigues de Almeida, rua Santa Cruz n. 130.

PAPEL PARA EMBRULHO VENDE-SE Nesta redacção

Companhia Ytuana Força e Luz

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

Lampadas de 6 velas a 18\$500 por mez	Consumo de 5\$000	6 %
« «10 « « 2\$500 « «	Mais de 5\$ até 10\$000	10 %
« «16 « « 3\$500 « «	« « 10\$ « 20\$000	15 %
« «24 « « 5\$000 « «	« « 20\$ « 30\$000	20 %
« «32 « « 6\$000 « «	« « 30\$ « 50\$000	25 %
« «50 « « 8\$000 « «	« « 50\$ « 100\$000	30 %

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatemento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

Ytu 3 de Dezembro de 1905.

Presidente
OTAVIANO PEREIRA MENDES

**DR.
LEONCIO DE QUEIROZ
MEDICO**

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 1/2 a's 9 da manhã.

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESADA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações, inventarios e para as repartições publicas municipaes e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

AO BELLO SEXO

O famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encante, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de conservar os dentes, da-lhe uma cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA --

Pharmacia SAO JOSE

Largo da Matriz

P. Mendes e Filho

PARECE INCRIVEL

VEL 1.

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a exelencia das afamadas --

"PILULAS BRASIL"

sobre todas as suas congengeres. As "Pilulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellas reconhecido e real proveito.

A VENDA NA --

Pharmacia S. JOSE

P. Mendes e Filho

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazoza e Licores

BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoza e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado adquiriram novos e aperfeiçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação. Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "erveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

Bebam só cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

ATTENÇÃO

CONSULTORIO DENTARIO
M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
de Augusta Meilmann
Horario das 8 ás 5
Serviços garantidos. preços rasoaveis
Fala-se Portuguez
Man spricht Deutsch
English Spoken
Se habla Espanhol

CASA A VENDA

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocinio.

Tratar com o abaixo assignado.
MANUEL M. BUENO

Alfaiataria Costa

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS VER PAR CRER
ANTONIO GALLINHA DA COSTA

Thicol Granulado DE GRANADO

Efficaz nas affecções das vias respiratorias, na tísica, enterites e bronchites ehronicas.

GRANADO & COMP.

Rua Primeiro de Março 12 - Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil.

grande DESCOBERTA

GUERRA AO AMARELLO

Aviso aos que padecem os terriveis effeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSE, de Pereira Mendes e filho, encontra-se um poderoso e eficaz especifico contra o amarellão. Innumerados attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congengeres.

Pharmacia S. José, de Pereira Mendes e Filho -- YTU LARGO DA MATRIZ

Casa Commissaria

Evaristo Machado Irmão & Cia -- em Santos

Feliciano Bicudo -- Representante em Ytu

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria o encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Faga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.